3º SI

GS GLOBAL SOLUTION

2º Semestre / 2023



PROJETO

• Tema do projeto

"Tecnologia Aplicada à Saúde: Conquistas e Tendências", este tema é alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: ODS3 – Saúde e bem-estar.

• Descrição

Tecnologia Aplicada à Saúde: Conquistas e Tendências

Muito provavelmente, ao ouvir algo sobre o tema "Tecnologia Aplicada à Saúde", somos levados a imaginar à utilização de tecnologias disruptivas, como, por exemplo, cirurgias realizadas por robôs, tratamentos genéticos, utilização de IAs para diagnóstico etc.

Contudo, de forma mais tradicional, a tecnologia vem revolucionando o tratamento, o atendimento e a gestão na área da saúde; envolvendo neste processo, cada vez mais, o próprio paciente.

Em 1946, a Organização Mundial da Saúde aprovou um conceito que visava ampliar a visão do mundo a respeito do que seria estar saudável. Ficou definido então que "a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" (OMS, 1946). É nesse conceito que entra o fator da prevenção e de qualidade de vida.

Segundo dados do IBGE (2023), a expectativa de vida para os brasileiros nascidos em 2021 é de 77 anos. Isso representa um aumento de 2 meses e 26 dias em relação ao valor estimado para o ano de 2020 (76,8 anos). Um dos motivos apresentados para justificar o crescimento é o cuidado com a saúde na medicina preventiva, comprovando a sua influência na longevidade da população.



longevidade

Particularidade ou característica de longevo: que está relacionado com a duração da vida: longevidade das carpas.

Duração da vida em geral; a durabilidade ou resistência das coisas: a longevidade de uma teoria.

Com o aumento da longevidade, observa-se um crescimento das preocupações em criar iniciativas para que as pessoas possam desfrutar de saúde e qualidade de vida em todas as fases da vida. Como o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: ODS3 – Saúde e bem-estar.

É por essa paixão de cuidar das pessoas há 25 anos, que a Hapvida NotreDame Intermédica é, hoje, a maior operadora de saúde do Brasil, com mais 16,1 milhões de beneficiários de saúde e odontologia, oferecendo aos seus beneficiários programas direcionados à Medicina Preventiva.



Saúde é sinônimo de bem-estar e autocuidado em todas as fases da vida. E não é só não estar doente. Assim, a partir desse conceito de Saúde, o tema deste 2º semestre é "Soluções tecnológicas para a prevenção de problemas na saúde e melhoria da qualidade de vida".





https://www.hapvida.com.br/



ODS 3

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Meta 3.1

Nações Unidas

Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

Brasil

Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos.

Indicadores

- 3.1.1 Razão de mortalidade materna.
- 3.1.2 Proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado.

Meta 3.2

Nações Unidas



Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

Brasil

Até 2030, enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos.

Indicadores

- 3.2.1 Taxa de mortalidade em menores de 5 anos.
- 3.2.2 Taxa de mortalidade neonatal.

Meta 3.3

Nações Unidas

Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

Brasil

Até 2030 acabar, como problema de saúde pública, com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária, hepatites virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo *aedes aegypti* e outras doenças transmissíveis.

Indicadores

- 3.3.1 Número de novas infecções por HIV por 1.000 habitantes, por sexo, idade e populações específicas.
- 3.3.2 Incidência de tuberculose por 100.000 habitantes.
- 3.3.3 Taxa de incidência da malária por 1.000 habitantes.
- 3.3.4 Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes.
- 3.3.5 Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas (DTN).

Meta 3.4

Nações Unidas



Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bemestar.

Brasil

Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bemestar, a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento.

Indicadores

3.4.1 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias 3.4.2 - Taxa de mortalidade por suicídio.

Meta 3.5

Nações Unidas

Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Brasil

Reforçar a prevenção e o tratamento dos problemas decorrentes do uso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Indicadores

3.5.1 - Cobertura das intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento do abuso de substâncias. 3.5.2 - Consumo nocivo de álcool, tendo por referência o limiar nacional definido para o consumo de litros de álcool puro per capita (pessoas com 15 ou mais anos) por ano.

Meta 3.6

Nações Unidas

Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.



Brasil

Até 2030, reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito.

Indicadores

3.6.1 - Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito.

Meta 3.7

Nações Unidas

Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Brasil

Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços e insumos de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Indicadores

3.7.1 - Proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que utilizam métodos modernos de planejamento familiar.

3.7.2 - Número de nascidos vivos de mães adolescentes (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1 000 mulheres destes grupos etários.

Meta 3.8

Nações Unidas

Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Brasil

Assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS.

Indicadores

3.8.1 - Cobertura da Atenção Primária à Saúde (definida como a cobertura média dos cuidados de saúde primários aferida por indicadores relativos à saúde



reprodutiva, materna, neonatal e infantil, doenças infecciosas, doenças não transmissíveis, e sobre o acesso e capacidade dos serviços, junto da população geral e das populações mais desfavorecidas).

• 3.8.2 - Proporção de pessoas em famílias com grandes gastos em saúde em relação ao total de despesas familiares.

Meta 3.9

Nações Unidas

Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

Brasil

Meta mantida sem alteração.

Indicadores

- 3.9.1 Taxa de mortalidade por poluição ambiental (externa e doméstica) do ar. 3.9.2 Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene.
- 3.9.3 Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional.

Meta 3.a

Nações Unidas

Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.

Brasil

Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil.

Indicadores

3.a.1 - Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos



Meta 3.b

Nações Unidas

Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

Brasil

Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e inovações em saúde para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, proporcionar o acesso a essas tecnologias e inovações incorporadas ao SUS, incluindo medicamentos e vacinas, a toda a população.

Indicadores

- 3.b.1 Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação.
- 3.b.2 Ajuda oficial ao desenvolvimento total líquida para a investigação médica e para os setores básicos de saúde.
- 3.b.3 Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis e a custo acessível numa base sustentável.

Meta 3.c

Nações Unidas

Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Brasil

Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde, especialmente nos territórios mais vulneráveis.

Indicadores

3.c.1 - Número de profissionais de saúde por habitante.



Meta 3.d

Nações Unidas

Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

Brasil

Reforçar as capacidades locais para o alerta precoce, redução e gerenciamento de emergências e riscos nacionais e globais de saúde.

Indicadores

- 3.d.1 Capacidade para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e preparação para emergências de saúde.
- 3.1 até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.
- 3.2 até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
- 3.3 até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
- 3.4 até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bemestar.
- 3.5 reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.
- 3.6 até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
- 3.7 até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.



- 3.8 atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
- 3.9 até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.
- 3.a fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
- 3.b apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
- 3.c aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
- 3.d reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

Do que trata o ODS 3

O ODS 3 tem seu foco principal na saúde da população. Por isso, apresenta metas como: a redução drástica da mortalidade materna (3.1), o fim das mortes evitáveis de bebês e crianças (3.2), o combate a doenças como a AIDS, a tuberculose, a malária, a hepatite, entre outras transmissíveis (3.3). Também trata da redução a um terço das mortes prematuras por doenças não transmissíveis (3.4), como hipertensão e diabetes.

Já que os usos de álcool, de tabaco e de entorpecentes são graves problemas de saúde pública, eles também são alvo deste ODS (3.5). Por fim, as mortes em situações de trânsito constituem outra preocupação, expressas na meta 3.6.



O acesso aos sistemas de saúde e o sistema de prevenção e de proteção do bem-estar dos cidadãos são abordados aqui neste ODS (3.7), assim como novos desenvolvimentos de vacinas e pesquisas para a melhoria da saúde no planeta (3.b).

A área de saúde pública conta com indicadores bastante consolidados no mundo, com protagonismo da Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão das Organização das Nações Unidas (ONU).

A coleta e o tratamento de informações sobre saúde pública no Brasil já têm uma série de referências, que se aprimoram a cada ano, e podem ser estudadas por meio do DATASUS, o departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS). Estão disponíveis estatísticas de nascimento, mortalidade, registros de incidência de doenças e até mesmo internações e custos associados.

A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA), formalizada em 1996 para viabilizar parcerias entre entidades dos segmentos técnicos e científicos nacionais envolvidos na produção, análise e disseminação de dados de saúde pública, é uma referência na organização de informações úteis à compreensão da realidade sanitária brasileira.

O desafio, portanto, não é exatamente produzir informações e indicadores, mas sim, fazer com que cada município aperfeiçoe seu processo de registro dos dados de saúde, e se aproprie das estatísticas, de forma a promover melhorias substanciais no bem-estar e na prevenção de doenças.

https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html



DESAFIO

A FIAP se uniu a HAPVIDA para, por meio da tecnologia, promover ações para prevenção de problemas na saúde e melhoria da qualidade de vida.

Parceria Hapvida

A **Hapvida NotreDame Intermédica** é, atualmente, a maior operadora de saúde do Brasil, com mais 16,1 milhões de beneficiários de saúde e odontologia.

• Contexto de partida

Inspirados pela parceria firmada e diante das oportunidades oriundas dessa parceria e mirando o ODS 3, apresentar uma solução para atingir as metas da ODS 3 (escolha uma).

• Turma

3SI

Formato

Presencial para as disciplinas presenciais e remoto para as disciplinas remotas, a chamada será feita pelo professor no horário regular da aula.

• Data e Horários para realização da GS

De **13 a 24/11**, no horário da aula de cada disciplina.

• Entrega em equipe

A GS poderá ser realizada de forma individual, duplas ou trios, o aluno é responsável por montar a sua equipe, caso não deseje fazer de forma individual.



• Dia da entrega

Durante a aula do professor, exceto para as disciplinas que caiam em feriados e emendas de feriado, caso ocorram esses eventos.

• Local da Entrega

Cada professor irá criar em Entrega de Trabalhos, no Portal do Aluno, o local para upload de sua atividade. É necessário que apenas um aluno faça o upload pela equipe, no entanto, deve ser informado o nome de cada integrante, bem como o RM.

<u>Atenção</u>: Todos os alunos da equipe são responsáveis pela entrega, portanto não delegue, se reúna para checar a entrega e confirmar o que está sendo submetido no portal.

• Sobre plágio

No meio acadêmico o plágio configura-se pelo ato de assinar ou apresentar como seu o resultado produzido por outra pessoa ou grupo, ou seja, copiar o trabalho alheio. Além de uma conduta imoral e antiética, plágio pode ser qualificado como crime de violação de direito autoral no Brasil, com repercussões negativas em sua carreira acadêmica e profissional.

Entre as atitudes consideradas como plágio no meio acadêmico estão:

- Entregar um trabalho acadêmico que contenha cópia parcial ou total de trabalho entregue por outra pessoa ou equipe;
 - Usar as ideias de outra pessoa sem indicar a autoria;
- Utilizar o texto de outra pessoa, alterando algumas das palavras, ou a ordem das palavras, sem a devida citação da fonte;
 - Usar as ideias de outra pessoa, sem referência ao autor;
 - Recortar e colar da Internet conteúdo sem a devida citação da fonte.

Entregas iguais entre equipes serão zeradas para ambos os grupos envolvidos independente do motivo. Assim, o sigilo de cada solução pertence ao grupo, NÃO COMPARTILHE sua solução em WhatsApp, Discord ou Git.



• Orientações e Dúvidas

Todos os alunos devem seguir as instruções de entrega de cada professor e disciplina. Figuem atentos com o formato e horário da entrega

Entregas de arquivos errados ou caso o sistema tenha fechado, o aluno ou equipe farão a prova substitutiva individualmente seguindo o calendário acadêmico.

Os professores das aulas presenciais só estarão disponíveis para esclarecimentos de dúvidas e orientações presencialmente, no período de aula de cada disciplina.

- 1ª semana Aulas normais, pautadas no projeto a ser desenvolvido.
- 2ª semana Avaliação, no horário normal de aula de cada professor, exceto para professores cujas aulas caiam em dias de feriado ou emenda de feriado, o professor em questão irá agendar a entrega.
- Chamada normal durante as aulas.

• A avaliação por disciplina

Cada professor irá solicitar um entregável relacionado a este projeto, por isso, é importante que você aprofunde seus conhecimentos, além deste documento, pesquisando sobre "Soluções tecnológicas para a prevenção de problemas na saúde e melhoria da qualidade de vida", este tema é alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: ODS3 – Saúde e bem-estar.

Premiação

Shape e camiseta exclusiva do desafio.

Quem será premiado

Uma única equipe ou projeto individual de cada série.

• Entrega específica para a premiação

Vídeo Pitch, no máximo 3 minutos, com tolerância de +/- 15 segundos.

• Quem ganhará o prêmio

O aluno, dupla ou trio, que no formato de vídeo Pitch, apresentar a melhor solução, pautada no desafio.



• O vídeo vale nota?

Não, o vídeo serve apenas para a empresa conhecer as propostas e premiar a melhor solução de cada série.

• Disciplina que irá recolher o vídeo Pitch para a premiação da 1ª série

Operating System Tuning and Cognation

Local para entrega do vídeo Pitch

Na área de Entrega de Trabalhos da disciplina Operating System Tuning and Cognation, com link exclusivo para o vídeo.

• Data para entrega do vídeo Pitch

Até o último dia da GS.

• Formato da entrega do vídeo Pitch

Upload de um documento PDF com nome e RM dos integrantes e o link do vídeo no Youtube, o link deve ser público e os nomes e RMs dos integrantes da equipe também devem estar no vídeo.

• Orientações sobre o vídeo Pitch

Seu desafio é pensar em soluções tecnológicas para a prevenção de problemas na área da saúde e melhoria da qualidade de vida. Escolha o colega que tenha mais desenvoltura para gravar o vídeo. No vídeo, **é obrigatório** que apareçam a imagem e a voz do aluno.

Seus slides devem ter os seguintes tópicos:

- Abertura de impacto;
- Problema;
- Solução;
- Proposta de valor e impacto da solução (benefícios estimados);
- Tecnologias necessárias e arquitetura da solução;
- Time (integrantes da equipe);
- Encerramento.



O vídeo deve conter:

- Clareza e concisão: O Pitch deve ser claro e conciso, transmitindo a ideia de forma objetiva e "sem enrolação". Um Pitch confuso ou muito longo pode perder a atenção do público.
- Estrutura: Um Pitch bem estruturado ajuda a transmitir a mensagem de forma mais clara e eficaz. Um bom Pitch deve ter uma introdução cativante, um desenvolvimento que explique a ideia de forma coerente e uma conclusão que reforce o argumento principal.
- Credibilidade: O apresentador deve transmitir confiança e credibilidade em relação à ideia apresentada. Argumentos bem fundamentados e exemplos práticos ajudam a aumentar a credibilidade do Pitch.
- Impacto: Um bom Pitch deve ser capaz de impactar a audiência e convencê-la da importância e viabilidade da ideia. Um Pitch impactante pode motivar ações e gerar entusiasmo em relação à proposta apresentada.
- Habilidade de comunicação: A habilidade do apresentador em transmitir a ideia de forma clara e envolvente é fundamental para um bom Pitch. Um apresentador que fala com clareza, entusiasmo e expressão corporal adequada pode aumentar o impacto do Pitch.

Slides

- Clareza e simplicidade: Os slides devem ser claros e fáceis de entender. O uso de fontes simples e cores contrastantes pode ajudar a tornar a apresentação mais legível e atraente.
- Coerência visual: Os slides devem ter uma aparência visual coerente e consistente. O uso consistente de cores, fontes e imagens pode ajudar a criar uma sensação de harmonia e profissionalismo na apresentação.
- Complementaridade: Os slides devem complementar a mensagem que está sendo transmitida. Eles devem ser usados para ilustrar ou reforçar as informações apresentadas verbalmente, e não para substituí-las.
- Originalidade: Os slides devem ser originais e criativos. O uso de imagens ou ilustrações únicas pode ajudar a tornar a apresentação mais memorável e atraente.
- Qualidade técnica: Os slides devem ser bem formatados e apresentar uma boa qualidade visual. Erros de formatação, imagens distorcidas ou problemas de legibilidade podem prejudicar a qualidade da apresentação.



 Qualidade da produção: Um vídeo pitch deve ter uma qualidade de produção adequada. A imagem e o som devem estar claros e de boa qualidade. O uso de uma edição cuidadosa e a seleção apropriada de música e efeitos sonoros também podem contribuir para melhorar a qualidade do vídeo.

Sugestão de Ferramenta para gravação:

- https://obsproject.com/
- Ou a ferramenta que preferirem

Tutorial da ferramenta sugerida:

https://www.sige.ita.br/wp-content/uploads/2021/07/tutorialOBS_SIGE.pdf